

Identificação de Fontes de Resistência em Tomateiro para *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae)

Marcus Vinicius da Silveira Ehrhardt
Miguel Michereff Filho
Nayara Cristina de Magalhães Sousa
Maria Esther Noronha Fonseca Boiteux
Leonardo da Silva Boiteux

A cultura do tomateiro tem sofrido perdas consideráveis devido a infestações de *H. armigera* (Hübner) em diversas regiões produtoras brasileiras. Este trabalho teve por objetivo avaliar a preferência hospedeira de *H. armigera* entre diferentes genótipos de tomateiro, visando a busca de fontes de resistência contra essa praga baseada no mecanismo de antixenose (não preferência) e determinar a importância da densidade de tricomas glandulares em folíolos e flores para os níveis de resistência detectados. O estudo foi conduzido em telado, envolvendo 15 genótipos de tomateiro cultivados em vaso plástico, mediante teste com chance de escolha, com delineamento experimental em blocos casualizados. Após 15 dias da disposição das plantas no telado foram liberados 200 casais de *H. armigera* e aos 40 dias da infestação avaliou-se a densidade de lagartas por planta e porcentagem de frutos danificados. Os genótipos de *Solanum habrochaites* foram os mais promissores. Dentre eles, CNPH 424 apresentou baixa infestação de lagartas e nenhum fruto broqueado pela praga, enquanto CNPH 416 e CNPH 423 tiveram as menores densidades de ovos por flor e as maiores densidades de tricoma glandular do tipo VI. A espécie *S. pennellii* (CPNH 409) ocupou posição intermediária e teve a maior densidade de tricoma tipo IV. Por outro lado, *S. lycopersicum* (cv. TY 2006) foi a mais suscetível, com broqueamento de frutos superior a 84%.

Palavras-chave: antixenose, genótipos de tomateiro, tricomas, *Solanum habrochaites*.